

## 4.14 Características de uma ideal infraestrutura nacional de evidências

Todo país tem uma infraestrutura nacional de evidências que inclui muitos processos e estruturas relacionadas a evidências. Dentro dessa infraestrutura, distinguimos o sistema de suporte de evidências, o sistema de implementação de evidências e o sistema de pesquisa. Nos esforços futuros para o uso de evidências para responder aos desafios sociais, será fundamental dar muito mais atenção ao sistema de suporte de evidências e uma atenção contínua ao sistema de implementação de evidências.



A evidência é algo que os tomadores de decisão podem usar, enquanto a pesquisa é algo que os pesquisadores fazem. Quando os tomadores de decisão fazem uma pergunta, especialmente os formuladores de políticas governamentais e os líderes de organizações, precisam ser apoiados em tempo oportuno para usar as evidências que já existem. Os tomadores de decisão, especialmente os profissionais e os cidadãos, precisam ser apoiados para implementar as mudanças que evidências robustas demonstram ser necessárias. Enquanto isso, é preciso viabilizar que os pesquisadores possam criar produtos e serviços novos, desenvolver novas maneiras de pensar e criticar o *status quo*. Também precisam ser encorajados a interagir mais ativamente com os tomadores de decisão para garantir relevância e aplicabilidade, usar a tecnologia de forma mais eficaz para tornar os processos de pesquisa mais eficientes, relatar seus achados de maneira mais transparente e sem “distorção” e criar versões das evidências que produzem para que possam ser acessadas, compreendidas e colocadas em prática pelos tomadores de decisão. As evidências emergindo de suas pesquisas que estão prontas para ampla divulgação podem, então, ser incluídas nos sistemas de suporte de evidências e de implementação de evidências.

	Sistema de suporte de evidências	Facilitador	Complemento
	<p>Baseado em uma compreensão de um contexto nacional (ou subnacional) (incluindo restrições de tempo), orientado para a demanda, e focado em contextualizar as evidências para uma determinada decisão de maneira equitativa.</p> <p>Exemplos de infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>escritório de coordenação de suporte de evidências (para todo o governo, com ou sem escritórios adicionais em departamentos ou ministérios estratégicos)</li> <li>unidades de evidências com <i>expertise</i> em cada uma das oito formas de evidências (p. ex., unidade de <i>insights</i> comportamentais)</li> <li>processos para obter e priorizar as necessidades de evidências, encontrar e apresentar evidências que atendem a essas necessidades dentro dos limites de tempo estabelecidos (e construir outras evidências como parte das avaliações contínuas), construir capacidade para o uso de evidências (p. ex., <i>workshops</i> e manuais sobre o uso de evidências), uso imediato de evidências (p. ex., <i>checklist</i> de apoio à tomada de decisão no âmbito ministerial) e uso de evidências em documentos (p. ex., métricas para uso de evidências)</li> </ul> <p><i>Embora essa infraestrutura seja mais relevante para formuladores de políticas governamentais e líderes de grandes organizações, é possível adaptar tipos semelhantes de infraestrutura para líderes de organizações menores, bem como profissionais e cidadãos</i></p>	<p>Facilitado por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>intermediários de evidências nacionais</li> <li>bens públicos globais relacionados a evidências (p. ex., padrões globais e publicações de acesso aberto de sínteses de evidências) da Cochrane, Campbell e outros</li> <li>assistência técnica da ONU e de outras organizações multilaterais, incluindo seus escritórios nacionais, regionais e globais</li> </ul>	<p>Complementado por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>iniciativas de previsão para antever as necessidades de evidências futuras</li> <li>centros de inovação para inventar novos produtos e serviços, avaliá-los e escalar aqueles que podem agregar valor por meio de mercados ou contratos públicos</li> </ul>

	Facilitador	Complemento
<p><b>Sistema de implementação de evidências*</b></p> <p>Baseado em uma compreensão dos processos relacionados a evidências, orientado por uma combinação de considerações sobre demanda e oferta, e focado em ciclos de sínteses de evidências, desenvolvimento de recomendações e sua disseminação para tomadores de decisão, apoio ativo de sua implementação, avaliação dos impactos, e incorporação das lições aprendidas no próximo ciclo (18)</p> <p>Exemplos de infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• unidades de sínteses de evidências e diretrizes</li> <li>• unidades de implementação de evidências para priorizar o que implementar, identificar barreiras e facilitadores para a implementação, e desenvolver estratégias que abordem as barreiras e potencializem os facilitadores</li> <li>• processos para integrar evidências em fluxos de trabalho existentes (p. ex., registros eletrônicos de clientes, sistemas de suporte digital para a tomada de decisão, portais <i>online</i> e iniciativas de melhoria da qualidade) e para compartilhá-las entre todos os fluxos de trabalho</li> </ul> <p><i>Embora essa infraestrutura seja mais relevante para profissionais e cidadãos, é possível adaptar tipos semelhantes de infraestrutura para formuladores de políticas governamentais e líderes de organizações</i></p>	<p>Similar ao apresentado acima</p>	<p>Complementado por formuladores de políticas governamentais e líderes de organizações usando os mecanismos disponíveis para apoiar a implementação (p. ex., adicionando produtos e serviços recomendados a um pacote de benefícios, e exigindo relatórios públicos de um indicador que identifica a adesão a uma ação recomendada)</p>
<p><b>Sistema de pesquisa</b></p> <p>Baseado em uma compreensão das perspectivas disciplinares e dos métodos de pesquisa, movido por considerações do lado da oferta, como curiosidade, e focado na realização de pesquisas que podem ou não ter como objetivo contribuir com as evidências adotadas nos sistemas de suporte de evidências e de implementação de evidências (19)</p> <p>Exemplos de infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• unidades e departamentos em universidades</li> <li>• processos para recompensar atividades (p. ex., financiamentos para revisão por pares e publicações), que poderiam ser expandidos para atividades com maior probabilidade de alcançar impactos (p. ex., engajamento com e responsividade para tomadores de decisão)</li> </ul> <p><i>Essa infraestrutura é mais relevante para pesquisadores</i></p>	<p>Facilitado por bens públicos globais relacionados à pesquisa (p. ex., iniciativas de ciência aberta)</p>	<p>Complementado por formuladores de políticas governamentais e líderes de organizações usando os mecanismos disponíveis para recompensar algumas atividades (p. ex., exercícios de avaliação de instituições, como a Estrutura de Excelência em Pesquisa [REF, na sigla em inglês] do Reino Unido)</p>

\*Usamos o termo “sistema de implementação de evidências” para distingui-lo do sistema de suporte de evidências. Algumas descrições recentes do que entendemos por um sistema de implementação de evidências o chamariam de “ecossistema de evidências”.(18) Evitamos esse termo tanto porque confunde quem está acostumado com o significado literal de um ecossistema como porque não capta o foco desse sistema na implementação. Se fôssemos usar o termo “ecossistema de evidências”, provavelmente o aplicaríamos a uma combinação do sistema de suporte de evidências e do sistema de implementação de evidências.

Com base na primeira linha acima, um sistema de suporte de evidências teria, de preferência, as seguintes características:

- apoio à tomada de decisão por formuladores de políticas governamentais, bem como por líderes de organizações, profissionais e cidadãos, com as melhores evidências e das seguintes maneiras:
  - o informada por uma boa compreensão do contexto – incluindo onde e como as decisões são tomadas, as restrições de tempo sob as quais as decisões são tomadas, e os arranjos de sistemas existentes que determinam se os produtos e serviços certos chegam a quem precisa deles – e das capacidades, oportunidades e motivação para usar evidências na tomada de decisão;
  - o responsiva às necessidades relacionadas à decisão, às restrições de tempo e às preferências por formatos de produtos e processos;
  - o refletindo um compromisso de combinar as melhores evidências à pergunta feita e trabalhar com o que as evidências significam para uma determinada decisão (i.e., contextualizar as evidências), incluindo como isso pode variar por grupos e contextos (i.e., usar a lente da equidade para as evidências e para como são vistas);
  - o entregue com discernimento, humildade e empatia, além da atenção adequada para identificar e gerenciar conflitos de interesse.
- viabilizada de maneiras sistemáticas e transparentes tanto por quem está dentro do governo quanto por meio de parcerias estratégicas com intermediários e produtores de evidências de fora do governo, como intermediários de evidências nacionais e fornecedores de bens públicos globais e assistência técnica;
- complementada por quem opera em duas partes do que a ONU chama de “quinteto da mudança”, ou seja, previsão estratégica e inovações.(20)

As outras três partes do quinteto da mudança – análise de dados, pesquisa do comportamento/de implementação e avaliação (“orientação para desempenho e resultados”) – são abordadas nas nossas oito formas de evidências.

Alguns governos optaram por aprovar a legislação que formaliza aspectos do sistema de suporte de evidências. Nos Estados Unidos, a Comissão Bipartite de formulação de políticas baseada em evidências (21) desenvolveu recomendações que informaram a Lei de Evidências. Os memorandos de acompanhamento do presidente e do Gabinete de Orçamento do Congresso ajudaram a apoiar a implementação dessa lei. Esses esforços compartilham com a Comissão de Evidências um foco em todos os tipos de desafios sociais, mas divergem no foco em apenas um tipo de tomador de decisão (os formuladores de políticas governamentais, nesse caso, no governo federal dos Estados Unidos), em apenas duas formas de evidências (análise de dados e avaliação), e na criação de novas evidências e não também em fazer melhor uso do estoque de evidências existentes (como por meio de sínteses de evidências). Algumas partes do sistema da ONU optaram por aprovar resoluções sobre o fortalecimento dos sistemas de suporte de evidências. Na região do Mediterrâneo Oriental, o comitê regional da OMS aprovou uma resolução desse tipo para o setor da saúde.(22)